



1 **ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA CONGREGAÇÃO DO INSTITUTO DE**
2 **CIÊNCIAS AMBIENTAIS, QUÍMICAS E FARMACÊUTICAS / CONSELHO DE**
3 **CAMPUS, REALIZADA EM 11 DE DEZEMBRO DE 2015.**
4

5 Ao décimo primeiro dia do mês dezembro do ano dois mil e quinze, nesta cidade de Diadema, à
6 Rua São Nicolau, 210, no Anfiteatro da Unidade José Alencar do Campus Diadema, reuniram-se os
7 Senhores Conselheiros da Congregação do Instituto de Ciências Ambientais, Químicas e
8 Farmacêuticas / Conselho de Campus da UNIFESP Campus Diadema, sob a presidência do Prof.
9 Dr. João Miguel de Barros Alexandrino– Diretor Acadêmico do Campus. Estiveram presentes os
10 conselheiros: Ana Maria Santos Gouw – coordenadora de Licenciatura; André Luiz Vettore –
11 coordenador da Câmara de Pós-Graduação; Cristiane Gonçalves da Silva – representante dos
12 Técnicos Administrativos em Educação; Fabiana Perrechil Bonsanto – coordenadora de Engenharia
13 Química; Flávio de Oliveira Rangel – Chefe de Departamento (DCET); Heron Domingues
14 Torres da Silva – coordenador de Química e Química Industrial; Ileana Gabriela Sánchez de Rubió
15 – Chefe de Departamento (DCB); Karin Argenti Simon – coordenadora de Ciências Biológicas;
16 Ligia Azzalis - coordenadora da Câmara de Extensão; Maria Fernanda S. S Mattos Pereira -
17 Representante dos Técnicos Administrativos em Educação; Mônica Marques Telles – coordenadora
18 de Pós-Graduação em Biologia Química ; Raphael Caio Tamborelli Garcia – representante dos
19 Professores Associados e Adjuntos; Rodrigo Blanques de Gusmão – Representante dos Técnicos
20 Administrativos em Educação; Tereza Martins – coordenadora de Pós-Graduação em Ciência e
21 Tecnologia da Sustentabilidade. **Ausências justificadas:** Debora Cristina de Oliveira –
22 representante dos Professores Associados e Adjuntos; Joice Kelly Pereira da Costa – representante
23 dos Técnicos Administrativos em Educação; Luciana Chagas Caperuto - representante da Comissão
24 Permanente do Espaço Físico; Marilena Ap^a Rosalen - coordenadora da Câmara de Graduação;
25 Nazareth Junília de Lima – representante dos Técnicos Administrativos em Educação; Paulo R.
26 Regazi Minarini – coordenador de farmácia; Sinara A. Farago de Melo – diretora administrativa.
27 **Ausentes:** Bruna Rossi Leao Raphaeli – representante discente; Cristina Nordi – coordenadora de
28 Pós-Graduação em Análise Ambiental Integrada; Edson Aparecido Adriano – representante dos
29 Professores Associados e Adjuntos; Eliana Rodrigues – representante da Câmara de Extensão;
30 Fernando Machado Cassas - representante da Câmara de Extensão; Gabriela Carvalho Dias –
31 representante discente; João Valdir Comasseto – Professor Titular; Juliana dos Santos Oliveira –
32 representante da Secretaria Acadêmica; Maria Carolina Rodella Manzano – representante discente;
33 Marielle Schneider – coordenadora de Pós-Graduação em Ecologia e Evolução; Renata Rosito
34 Tonelli - representante dos Professores Associados e Adjuntos; Silvaney Leandro Ferreira –
35 representante discente; Virginia B. Campos Junqueira – Professora Titular; Zysman Neiman –
36 coordenador de Ciências Ambientais. **Suplentes:** Helena Onishi Ferraz. Tendo os senhores
37 conselheiros assinado o livro de presença e constando *quorum*, Prof. Dr. João Alexandrino iniciou a
38 reunião. **EXPEDIENTE: Informes da Diretoria Acadêmica:** Prof. Dr. João Alexandrino
39 expressou boas vindas aos novos representantes da câmara de extensão, conquanto estivessem
40 ausentes, a saber: titulares - Profa. Dra. Eliana Rodrigues e Fernando Machado Cassas. suplentes –
41 Cláudia Fegadolli e Silvana Jazac. **Nova representação discente eleita:** Informou que fora
42 homologado no Consu a nova representação discente eleita: Isabela Pinheiro e Camila Silva Zillig
43 Salvador. **Saída de membro da Subcomissão de Capacitação:** informou saída da servidora Telma
44 Cristina Oliveira Oruê da referida subcomissão sendo que esta indicará um novo membro bem
45 como um representante da subcomissão na reitoria. **Plano de Desenvolvimento Institucional(PDI):**
46 Informou que foi apresentado no Consu a versão preliminar do PDI, o qual estará disponível para



47 consulta pública até trinta de janeiro do ano dois mil e dezesseis. Disse que será um PDI que
48 apontará a Unifesp em uma direção política e pedagógica, havendo uma reflexão sobre a
49 universidade. Informou que os diretores poderiam enviar confirmação de dados e correções de
50 informação até dezessete de dezembro. Disse que o PDI seria colocado em consulta a partir da
51 próxima semana, salientando a importância de leitura do documento por todos, pedindo que sejam
52 feitos apontamentos que contribuam para a discussão e que estes poderiam ser encaminhados
53 diretamente à Pró-Reitoria de Planejamento. Dissolução da coordenação do CIPE: informou saída
54 dos coordenadores (Profa. Dra. Miriam Uemi, Prof. Dr. João H. G. Lago e Prof. Dr. Ricardo A. G.
55 da Silva), relatando que os motivos apresentados abrangiam crítica implícita a encaminhamentos da
56 direção tomando como exemplo o questionamento da direção quanto à gestão de equipamentos e a
57 necessidade de um plano de gestão para estes e quando também pediu relatório de uso de
58 equipamentos, sendo que na ocasião a coordenação solicitou que os técnicos vinculados ao Natep e
59 que prestavam serviços no CIPE passassem a trabalhar exclusivamente para este, sendo que a
60 direção solicitou reuniões conjuntas entre CIPE, NATEP e direção para estabelecimento de plano
61 funcional dos técnicos e que enquanto o CIPE não estivesse mais organizado para a gestão, se
62 definisse com o NATEP essa funcionalidade. Prof. Dr. João Alexandrino disse que entendia que
63 essas questões juntamente com cansaço da coordenação culminaram no pedido de dissolução da
64 coordenação do CIPE. Disse que havia conversado com o Prof. Dr. Diogo, o qual estava liderando o
65 Grupo de Trabalho de Gestão de Equipamentos, cujo objetivo era apresentação de proposta para
66 gestão do parque de equipamentos, e lhe pediu para que comunicasse ao CIPE e ao Grupo de
67 Trabalho o apoio e compromisso da direção em ser parte na solução do problema. Entulho na
68 Unidade José de Filippi: Prof. Dr. João Alexandrino comentou ter recebido e-mail referente a
69 entulho de obra e de plantas na Unidade José de Filippi, disse que a diretora administrativa havia
70 enviado e-mail comprometendo-se a resolver o problema. Lembrou que o campus possuía muitas
71 precariedades, mas que todos estavam trabalhando no limite de suas possibilidades. Licitação:
72 Informou que houve sucesso na licitação para obra da caixa d'água na Unidade José Alencar e que a
73 diretora administrativa informou que seria possível empenhar essa obra. Compensação ambiental:
74 Em relação à necessidade de compensação ambiental devido ao impacto que terão as obras
75 referentes ao projeto executivo sobre a vegetação local, comentou que está sendo feita negociação
76 com a Secretaria de Habitação Municipal, sendo solicitada reunião para que todo o campus tenha
77 conhecimento e possa se envolver com políticas de compensação, pois a compensação ambiental
78 não se dará apenas por meio de plantações, mas existia a possibilidade de também se dar por meio
79 de cursos oferecidos ao município. Disse que na reunião também se deverá aprovar cronograma
80 para compensação e que convocará algumas coordenações, chefias de departamentos e
81 eventualmente alguns docentes de áreas específicas. **ORDEM DO DIA: Apresentação da APCN**
82 **em Engenharia Química**: Profa. Dra. Katia e Profa. Fabiana apresentaram a proposta do novo
83 programa cujo objetivo era formar recursos humanos qualificados para desenvolver atividades
84 ligadas à pesquisa, ensino, extensão e desenvolvimento científico e tecnológico em Engenharia
85 Química. Foi apresentado o perfil desejável do ingressante, perfil do egresso, forma de ingresso,
86 seleção e exigências de conclusão, envolvimento com a graduação, estrutura do programa, corpo
87 docente, as linhas de pesquisa e a infraestrutura. Após a apresentação, foi dada a palavra aos
88 inscritos. Prof. Dr. André Vettore comentou que a APCN passou por avaliação da Câmara de Pós-
89 Graduação, quando foram feitas considerações, as quais foram atendidas. Entretanto disse que havia
90 ressalva quanto às secretárias, pois a câmara entendia que a estrutura da secretaria não comportava
91 mais programas de Pós-Graduação, mas que se teria de lutar por essa questão. Profa. Dra. Tereza
92 comentou que havia uma linha de pesquisa apresentada que se sobrepunha à linha de pesquisa do



93 Programa de Ciência e Tecnologia da Sustentabilidade (CTS). Profa. Dra. Katia disse que a linha da
94 Engenharia poderia ter interfaces que contemplassem área específica dos docentes da Engenharia.
95 Prof. Dr. José Plácido pediu apoio da direção para batalhar por uma secretária, pois entendia que
96 essa questão não poderia barrar a abertura do Programa, o qual considerava de grande importância
97 para a sociedade. Prof. Dr. João Alexandrino disse que apoiava a proposta. Quanto à linha de
98 pesquisa citada como sobreposta à do programa de CTS, disse que considerava interessante a
99 interface, pois os focos de ambas eram distintos e que era positiva a possibilidade de conexão das
100 linhas de pesquisa. Reforçou que apoiava a proposta e que a questão das secretárias era premente e
101 que era preciso entender o número de secretárias necessário. Disse que seria agendada reunião com
102 a reitora juntamente com os chefes de departamentos e coordenadores de câmaras para discussão da
103 expansão acadêmica e que nesse contexto se informaria da necessidade de recursos humanos. Disse
104 que o campus precisava avançar, mas que não o poderia fazer sobrecarregando as secretárias e que
105 era importante refletir se não havia alternativas, sendo preciso colocar essa situação aos proponentes
106 da proposta. Explicou que para conversa com a reitoria era preciso um número exato de secretárias
107 a se propor. A secretária Jean Carla comentou que não era contrária à criação do programa e
108 tampouco de departamentos. Disse que no campus Osasco havia dez secretárias, interrogou acerca
109 do local em que a servidora Nazareth iria ficar, pois estava atualmente alocada na secretaria de pós-
110 graduação, mas seu cargo era Técnico em Assuntos Educacionais, cargo originalmente lotado na
111 secretaria acadêmica. Interrogou se a diretoria cederia uma secretária para outro setor. Disse que em
112 uma reunião entre os técnicos administrativos e a reitora, esta disse que poderia ceder vagas
113 oriundas de aposentadorias ao campus. Jean Carla lembrou que houve recente aposentadoria de
114 duas secretárias na reitoria e que entendia que isso poderia ser conversado. Em resposta à servidora
115 Jean Carla, Prof. Dr. João Alexandrino comentou que na direção havia tarefas de expediente da
116 direção e tarefas estratégicas, sendo isso percebido desde o início de sua gestão, o que demandava
117 as duas secretárias. Disse que havia refletido, quando o campus estivesse organizado, sobre a
118 possibilidade de haver uma secretária na direção. Disse que a questão do déficit de secretária era
119 uma questão estrutural e conjuntural. Comentou que era necessária a redução do peso na análise
120 global na comparação de distribuição de técnicos entre os campi, pois era importante considerar que
121 o campus Diadema possuía uma grande parte de técnicos especializados nos laboratórios.
122 Comentou que o campus estava em um momento em que se almejava mudança na estrutura de
123 gestão acadêmica e isso tinha de ser comunicado à Unifesp e que, havendo um projeto de expansão
124 acadêmica, passavam a existir ferramentas para uma conversa com a reitora. Prof. Dr. João
125 Alexandrino disse que tinha proposto abertura de espaços nas secretarias, referindo-se às secretarias
126 localizadas no quinto andar da Unidade José Alencar, e que tinha a visão de que, dada as condições
127 de recursos humanos no campus, talvez fosse possível pensar em uma secretaria única, mas
128 reforçou que esta não era uma intenção de decisão e sim uma visão sobre o assunto. Disse que nesse
129 contexto exposto, se houvesse uma secretaria mais de expediente, talvez a direção tivesse condição
130 de colocar uma de suas secretárias na área de expediente, fazendo expediente da direção acadêmica,
131 e eventualmente, sujeito à análise, esta poderia estar numa área de expediente, fazendo a tramitação
132 dos documentos assinados pela direção. Salientou ser essa uma questão passível de ser analisada e
133 que havia esta disposição, mas reforçou que a data para que isso acontecesse tinha a ver com uma
134 análise da situação de organização da instituição e que a instituição levaria algum tempo para se
135 organizar, mas que estavam acontecendo conversas sobre organização e que havia um conjunto de
136 passos visando simplificação do processo administrativo que poderia liberar, em parte, o tempo das
137 secretárias para outras tarefas. Sobre a servidora Nazareth, que estava prestando serviço em auxílio
138 à pós-graduação, lembrou que sua lotação pertencia à secretaria de graduação e que havia



139 compromisso de seu retorno a esta secretaria. Disse que havia previsão de preenchimento de vaga
140 para secretária para a pós-graduação, o que deveria acontecer no próximo concurso em iminência de
141 ser aberto. Comentou que poderia existir a possibilidade de renegociação da lotação desta servidora,
142 mas que para tanto era preciso diálogo com todos os envolvidos. Prof. Dr. Flaminio disse que não
143 se podia condicionar a aprovação do programa a problemas administrativos e que o campus deveria
144 exigir condições mínimas e isonômicas, comparando a relação docente-discente-TAEs nos demais
145 campi. Reforçou a necessidade de que o campus pleiteasse condições que se aproximassem da
146 isonomia haja vista que era imprescindível para a sobrevivência do campus. Comentou que a
147 necessidade do atendimento destas condições não faziam parte de uma proposta de expansão, mas
148 de manutenção do crescimento natural do campus. Prof. Dr. André Vettore comentou que a Pró-
149 Reitora de Pós-Graduação e Pesquisa havia garantido que até o final de sua gestão conseguiria
150 viabilizar um sistema semelhante ao SISU para a pós-graduação o que seria de grande importância
151 para os serviços da secretaria. Ainda em relação à Secretaria de Pós-Graduação comentou que, de
152 acordo com regra da Capes, deveria haver uma secretária para cada Programa de Pós-Graduação.
153 Disse que a experiência de uma secretaria única no passado não havia funcionado. Disse que a
154 secretaria/câmara de pós-graduação não conseguia comportar mais programas e que embora fosse
155 favorável à criação deles, não poderia deixar de lembrar a necessidade de secretárias para tal. Prof.
156 Dr. João Alexandrino disse que o campus precisava apresentar suas propostas de criação de
157 departamento e de programas de pós-graduação, bem como caminho que se deseja trilhar para a
158 criação de projetos à reitoria, expondo a situação de insustentabilidade do campus Diadema. Disse
159 que a partir do próximo ano seria necessário que a direção acadêmica, os representantes dos novos
160 departamentos e coordenadores das câmaras se reunissem visando uma construção política do
161 projeto do campus Diadema para os próximos cinco anos no âmbito do PDI. Comentou importância
162 de o campus Diadema fazer-se presente em outros projetos da Unifesp, citando como exemplo o
163 Instituto de Oncologia e o projeto de criação do megatelescópio. Retomando o assunto em pauta,
164 Prof. Dr. João Alexandrino reforçou o compromisso da diretoria em busca por recursos humanos
165 necessários para compor a secretaria de Pós Graduação bem como dos Departamentos. Seguido a
166 isso, foi colocada em votação a APCN em Engenharia Química, sendo aprovada com uma
167 abstenção. **Proposta da CPP para distribuição de Espaço Físico de Pesquisa no Campus**
168 **Diadema:** Prof. Dr. André Vettore apresentou a proposta, informou que antes do estabelecimento
169 da proposta foram consideradas as seguintes premissas: a atual distribuição dos espaços de pesquisa
170 decorrente da estratégia pretérita de alocação e de seus respectivos impactos, o passivo de docentes
171 e, principalmente, de áreas (temas) de pesquisa que não encontravam condições de desenvolver-se
172 no campus, as metas para a pós-graduação e pesquisa da Unifesp e do campus expressas pelas
173 instâncias relacionadas ao tema, o momento de dificuldade generalizada em que se encontrava o
174 ambiente de pesquisa, desde a escala do campus até a conjuntura nacional de fomento e estímulo ao
175 desenvolvimento científico e formação de pesquisadores, o amplo debate internacional sobre os
176 sistemas de avaliação acadêmica e de seus respectivos indicadores e métricas, o direito a um espaço
177 de pesquisa de qualidade e estruturado que deveria ser garantido para todos os docentes,
178 independentemente de sua produção intelectual recente. Espaço de laboratório: deveria fazer parte
179 da contrapartida da universidade para que o docente tenha condições de desenvolver o trabalho para
180 o qual foi contratado e era remunerado. Após apresentação das premissas, foram apresentados os
181 modos de operacionalização da proposta, com especificação acerca da forma de solicitação de
182 espaço por docentes. Foi explicado como se daria o processo avaliatório e decisório para seleção
183 entre os candidatos ao espaço, demonstrando-se o processo por modo esquemático (árvore de
184 decisões), usando de simulação de casos para esclarecimento dos presentes. Esclareceu que a



185 Câmara de Pós-Graduação não seria responsável por criar espaço para distribuição, mas sendo
186 comunicado à CPP acerca de determinado espaço a ser distribuído, lhe caberia organizar os
187 candidatos para recebê-los. Após apresentação, os inscritos se manifestaram, tirando dúvidas e
188 fazendo comentários, após o que, foi aprovada com duas abstenções a proposta da Câmara de Pós-
189 Graduação e Pesquisa sobre critérios de distribuição de espaço físico de pesquisa no campus
190 Diadema. Em relação aos espaços que poderão ser passíveis de distribuição, haverá discussão
191 oportunamente. **Apresentação da proposta de criação da Escola Paulista de Engenharia e**
192 **Manifestação da CIESP:** Profa. Dra. Cristiana Arruda resgatou histórico lembrando que no
193 passado a Pró-Reitoria de Planejamento havia solicitado consulta de quais Engenharias
194 interessariam à região, por esse motivo houve contato com a CIESP e está encaminhou carta
195 pontuando os cursos de interesse tendo como objetivo o aprimoramento das indústrias na região. A
196 partir disso, a CIESP apresentou um terreno para expansão da Unifesp. Informou que ao se
197 apresentar as Engenharias sugeridas à Pró-Reitoria, esta solicitou informações que se colocaram
198 como empecilhos à época para o andamento da proposta, justificando por esse motivo o retorno da
199 proposta à pauta do campus, objetivando sua integração no Plano de Desenvolvimento de
200 Infraestrutura. Em seguida houve manifestação dos inscritos demonstrando preocupação de que
201 outro campus pudesse implantar essa escola de engenharia, sendo citado o futuro campus da Zona
202 Leste. Prof. Dr. João Alexandrino comentou sobre a possibilidade de a criação desta escola não
203 necessariamente se restringir ao campus, com a possibilidade de um instituto multipolar, não se
204 impedindo, contudo, que a sede fosse no campus Diadema, porém com a possibilidade de polos nos
205 demais campi. Após comentários, foi proposto encaminhamento e aprovado com duas abstenções a
206 inclusão da proposta de criação da Escola Paulista de Engenharia no Plano de Desenvolvimento do
207 Campus Diadema, pretendendo-se a inclusão no Plano de Desenvolvimento Institucional 2016-2020
208 da intenção do grupo proponente da criação desta escola, cuja sede seria no campus Diadema com a
209 possibilidade de outros polos nos demais campi. Em seguida, Prof. Dr. João Alexandrino agradeceu
210 a presença de todos e encerrou a sessão. Portanto, eu, Débora Fernanda Corrêa Roggiero, Secretária
211 Executiva do Campus, lavrei a presente ata que será assinada por mim e pelo Prof. Dr. João Miguel
212 de Barros Alexandrino – Diretor Acadêmico do campus.

213

214

215

216

217

218 Prof. Dr. João Miguel de Barros Alexandrino

219 Diretor Acadêmico

220 UNIFESP Campus Diadema

221

222

223

224

225 Débora Fernanda Corrêa Roggiero

226 Secretária Executiva